

XXIV Jornada de Nutrição da UNESP de Botucatu

Associação entre o Estado Nutricional e a Insatisfação Corporal em Adolescentes Escolares: Estudo Transversal

LAVEZZO¹, G. D., FURLANETTO², P. C., DIAS³, L. C. G. D.

¹Nutrição, Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu. Aluna-autora. E-mail: geovana.lavezzi@unesp.br

²Programa de Pós Graduação em Enfermagem, Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu. Colaboradora.

³Departamento de Ciências Humanas e Ciências da Nutrição e Alimentação, UNESP, Botucatu. Orientadora.

Introdução: A adolescência é uma fase marcada por intensas transformações biopsicossociais, que podem gerar inseguranças quanto à autoimagem. A exposição constante a padrões estéticos irreais, sobretudo por meio das redes sociais, associada ao excesso de peso e à pressão social, pode favorecer a insatisfação com a imagem corporal. **Objetivo:** analisar a associação entre o estado nutricional e a insatisfação corporal em adolescentes escolares. **Métodos:** O cálculo amostral resultou em uma amostra ajustada de 372 escolares, com 95% de confiança e a amostragem foi por conveniência e por conglomerado. Os participantes tinham idade compreendida entre 11 e 19 anos, de ambos os sexos, matriculados em uma escola pública de Botucatu-SP. Foi utilizado o Body Shape Questionnaire para avaliar a insatisfação corporal, além da coleta de dados antropométricos, classificados conforme os parâmetros da OMS. A análise estatística incluiu testes de associação e regressão logística multinomial pelo software SPSS versão 21.0. **Resultados:** A amostra foi composta por 349 adolescentes com média de 16,3 anos ($\pm 1,9$) e maioria do sexo feminino (52,4%). Em relação ao estado nutricional, a maioria foi classificada como eutrófica (67,3%), 21,8% apresentaram sobre peso, 7,2% obesidade e 3,7% magreza. Em relação à insatisfação corporal, 38,4% da amostra demonstrou algum grau de insatisfação: 16,3% leve, 11,2% moderada e 10,9% grave. A insatisfação foi mais prevalente entre as meninas, com apenas 50,3% delas relatando ausência de insatisfação corporal, em comparação com 74,1% dos meninos. Além disso, 17,5% das meninas apresentaram insatisfação corporal grave, contra apenas 3,6% dos meninos. Quando analisado o estado nutricional, observou-se que adolescentes com sobre peso e obesidade apresentaram maiores índices de insatisfação corporal em comparação àqueles com eutrofia. Entre os adolescentes com eutrofia, sobre peso e obesidade, relataram não apresentar insatisfação corporal 70,2%, 47,4% e 16%, respectivamente, enquanto algum grau de insatisfação corporal foi referido por 29,8%, 52,6% e 84%, respectivamente. A análise de regressão logística multinomial revelou que o aumento no percentil do IMC esteve significativamente associado a todos os graus de insatisfação corporal. Para cada unidade adicional no percentil do IMC, a chance de apresentar insatisfação leve aumentou em 1,6% (IC 95%: 1,006-1,026, $p=0,002$), insatisfação moderada em 1,8% (IC 95%: 1,006-1,031, $p=0,005$) e insatisfação grave em 5,2% (IC 95%: 1,032-1,074, $p<0,001$). O gênero feminino apresentou significativa associação com insatisfação corporal moderada (OR= 4,5, IC 95%: 2,054-9,961, $p<0,001$) e grave (OR = 11,1, IC 95%: 4,191-29,259, $p<0,001$), a variável idade não apresentou significância estatística em nenhuma das categorias de insatisfação. **Conclusão:** Os resultados evidenciam que a insatisfação corporal em adolescentes está associada principalmente ao aumento do IMC e ao sexo feminino. Esses dados reforçam a importância de ações de promoção da saúde física e mental no ambiente escolar, voltadas à valorização da imagem corporal saudável. **Referências:** 1. CONTI, M. A. et al. The body dissatisfaction of adolescents: An exploratory research. *Physis*, v. 19, n. 2, p. 509–528, 2009. 2. DE CARVALHO, G. X. et al. Body image dissatisfaction and associated factors in adolescents. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 25, n. 7, p. 2769–2782, 1 jul. 2020.

Apoio financeiro e/ou agradecimentos: Não se aplica.